



Unidade pastoral

N.º 218 - I Série - Domingo XXIX do Tempo Comum - Ano B - Semana I - 18 de Outubro de 2015



Queremos

«Queremos que nos faças o que te vamos pedir». Foi assim que os Apóstolos Tiago e João (irmãos de sangue) se dirigiram a Jesus, a quem chamavam Mestre. Acontece entre os homens este género de "pedido" que na verdade é uma imposição, um atentado à liberdade, uma manifestação de soberba atroz: o outro tem que estar à minha disposição, vinculado à minha vontade, independentemente da sua consciência. Porque nos ama, Deus não permite esta falta de verdade nem se subjuga em nome de uma falsa amizade (como acontece entre os homens, por vezes entre os grandes das nações, por vezes entre os chamados "amigos" comuns). Jesus Cristo, Nosso Senhor, realiza e manifesta a verdade do homem como Aquele que Se alimenta da vontade do Pai, fonte, origem e fim de todas as coisas. Não é Jesus que tem que fazer o que nós queremos quando não sabemos o que pedimos. Ele sabe o que vamos pedir – Tiago e João pensavam que lhe podiam arrancar a vontade como se Ele não soubesse da falta de humildade que ainda havia neles – nós é que não sabemos pedir. Que Ele nos ensine a pedir, a crescer na humildade, a encontrar no Seu Baptismo a fonte da nossa salvação eterna.

Pe. António Figueira

A Família é Lugar de Santidade Evangélica

Cada família é sempre uma luz, ainda que ténue, na escuridão do mundo. A própria história de Jesus no meio dos homens toma forma no seio duma família e, nela, permanecerá durante 30 anos. A sua é uma família como muitas outras, localizada numa remota aldeia da periferia do Império.

Para compreender hoje a família, entremos no mistério da Família de Nazaré, na sua vida escondida, rotineira e comum, como é a vida da maioria das nossas famílias, com as suas penas e as suas alegrias simples; vida tecida de serena paciência nas contrariedades, de respeito pela condição de cada um, de humildade que liberta e floresce no serviço; vida de fraternidade, que brota de sentir-se parte de um único corpo.

A família é lugar de santidade evangélica, realizada nas condições mais comuns. Nela se respira a memória das gerações e mergulham raízes que permitem chegar longe. É lugar do discernimento, onde nos educam a reconhecer o desígnio de Deus acerca da nossa própria vida e a abraçá-lo com confiança.

Discurso, 03.10.2015



"Chegar a todos"

Aqui não é o momento para explanar todas as graves questões sociais que afectam o mundo actual. Este não é um documento social e, para nos ajudar a reflectir sobre estes vários temas, temos um instrumento muito apropriado no Compêndio da Doutrina Social da Igreja, cujo uso e estudo vivamente recomenda. Além disso, nem o Papa nem a Igreja possui o monopólio da interpretação da realidade social ou da apresentação de soluções para os problemas contemporâneos. Posso repetir aqui o que indicava, com grande lucidez, Paulo VI: «Perante situações, assim tão diversificadas, torna-se-nos difícil tanto o pronunciar uma palavra única, como o propor uma solução que tenha um valor universal. Mas, isso não é ambição nossa, nem mesmo a nossa missão. É às comunidades cristãs que cabe analisarem, com objectividade, a situação própria do seu país.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 184"

PARA REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- «Como se pode afirmar que se ama Deus que não se vê se O não se reconhece no irmão em dificuldade que nos passa ao lado?»
- Estou ciente de que a ajuda aos pobres não é uma missão reservada a alguns, mas de todos e que todos somos chamados a realizar os gestos mais simples e quotidianos de solidariedade diante das misérias concretas que encontramos?

Se não procuras a intimidade com Cristo na oração e no Pão, como podes dá-Lo a conhecer?

São Josemaría Escrivá



19, segunda-feira

Rom 4,20-25 | Sal Lc 1 | Lc 12,13-21

20, terça-feira

Rom 5,12.15b.17-19.20b-21 | Sal 39
Lc 12,35-38

21, quarta-feira

Rom 6,12-18 | Sal 123 | Lc 12,39-48

22, quinta-feira

Rom 6,19-23 | Sal 1 | Lc 12,49-53

23, sexta-feira

Rom 7,18-25a | Sal 118 | Lc 12,54-59

24, sábado

Rom 8,1-11 | Sal 23 | Lc 1,1-9

25, Domingo XXX do Tempo Comum

Jer 31,7-9 | Sal 125 | Hebr 5,1-6
Mc 10,46-52



Rezai
o terço

